

Dados semanais mostram nova alta de VSR e influenza

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 17, continua o aumento de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza e vírus sincicial respiratório (VSR) em todo o país, dado o período sazonal. Os casos de SRAG por VSR em crianças com menos de quatro anos chamam a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. Além disso, a circulação de influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. Destaca-se que o Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a gripe para pessoas acima de seis meses de idade, de acordo com o estoque e a necessidade local. Considerando o importante aumento nacional de casos de SRAG, o MS monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência da publicação suas representações gráficas.

- Em 2024, até 27 de abril, foram notificados* ao Ministério da Saúde 581.133 casos e 3.326 óbitos por covid-19, sendo 7.990 casos e 172 óbitos na SE 17.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 18.507 casos hospitalizados em 2024, até a SE 17, sendo 34% em decorrência do VSR, 33% por covid-19 e 18% por influenza. Nas últimas semanas (SE 15 a 17) houve predomínio de VSR (55%), influenza (29%), rinovírus (10%) e covid-19 (5%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (62%), covid-19 (22%) e VSR (10%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, principalmente a partir da SE 16.
- Segundo a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se o sinal de tendência de alta de SRAG em todas as regiões do país, em decorrência de VSR, influenza A e rinovírus. A covid-19 permanece com sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo. As unidades da federação com tendência de crescimento de SRAG são: Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 828.243 exames de RT-PCR e detectou 42.459 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 17 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,3%, representando redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, houve estabilidade na detecção de VSR e rinovírus nas cinco regiões do Brasil. Quanto à detecção de influenza A, houve aumento nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e nas demais regiões a detecção permaneceu estável.
- Nos laboratórios privados², as tendências da positividade de testes não tiveram alteração. SARS-CoV-2 está com os valores mais baixos nos últimos 12 meses. Já influenza e VSR estão chegando a um platô, mas sem demonstrar tendência de queda, ainda sendo os dois vírus com valores mais altos de positividade.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 2.925 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Como ocorre desde a SE 1, há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, com 68%, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (16%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, conforme as [indicações disponíveis em seu portal](#). A pasta também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução de hospitalizações e óbitos, além do uso de máscaras PFF2 ou N95 por profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro de sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

- O Ministério da Saúde recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS, mediante receita simples em duas vias, aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Por fim, enfatizamos a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para o uso adequado do antiviral oseltamivir.
- O Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a gripe para pessoas acima de seis meses de idade, considerando o estoque e a necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes. Crianças vacinadas pela primeira vez devem tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 14 de abril, continuamos com as mesmas tendências das últimas duas semanas (SE 15 e SE 16). A Nova Zelândia segue sendo o país com a maior média móvel de notificações de casos de covid-19 nos últimos 28 dias, mas o valor permanece muito similar desde a SE 15, o que indica não ser um aumento, mas um provável represamento de dados lançados de uma única vez, como mencionado nos informes anteriores. O Ministério da Saúde da Nova Zelândia⁴ não reporta aumento em sua comunicação diária de casos. No momento não vemos mudanças significativas na tendência de crescimento³ em nenhum dos continentes.

3 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 - Disponível em <https://www.tewhatauora.govt.nz/for-health-professionals/data-and-statistics/covid-19-data/covid-19-current-cases/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024



CASOS

581.133

Casos reportados* nas SE 1 a 17/2024

7.990

CASOS

na SE 17 de 2024

INCIDÊNCIA

3,8

Casos/100 mil hab.

↑ 29,6%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 16)

Covid-19

ÓBITOS

3.326

Óbitos reportados* nas SE 1 a 17/2024

172

ÓBITOS

na SE 17 de 2024

MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.

↑ 21,1%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 16)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.



Vigilância Laboratorial

39.451

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 17 de 2024

151

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 17 de 2024

Positividade de 0,38% dos exames realizados na SE 17

Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

35.230

2024 até a SE 17

18.507 Com identificação de vírus respiratórios*

2.757

Casos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

55% SRAG por VSR
29% SRAG por Influenza
05% SRAG por covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.781

2024 até a SE 17

1.685 Com identificação de vírus respiratórios*

98

Óbitos nas SE 15 a 17

Predomínio de:

62% SRAG por Influenza
22% SRAG por covid-19
10% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 14 e 17

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: DF, SP, SC, RS, MS

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, SP, PR, GO, AM

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

11.930

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 17

136 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 17

INFLUENZA

56%

(76)

SARS-COV-2

2%

(3)

OVR*

42%

(57)

RINOVÍRUS

42%

VSR

53%

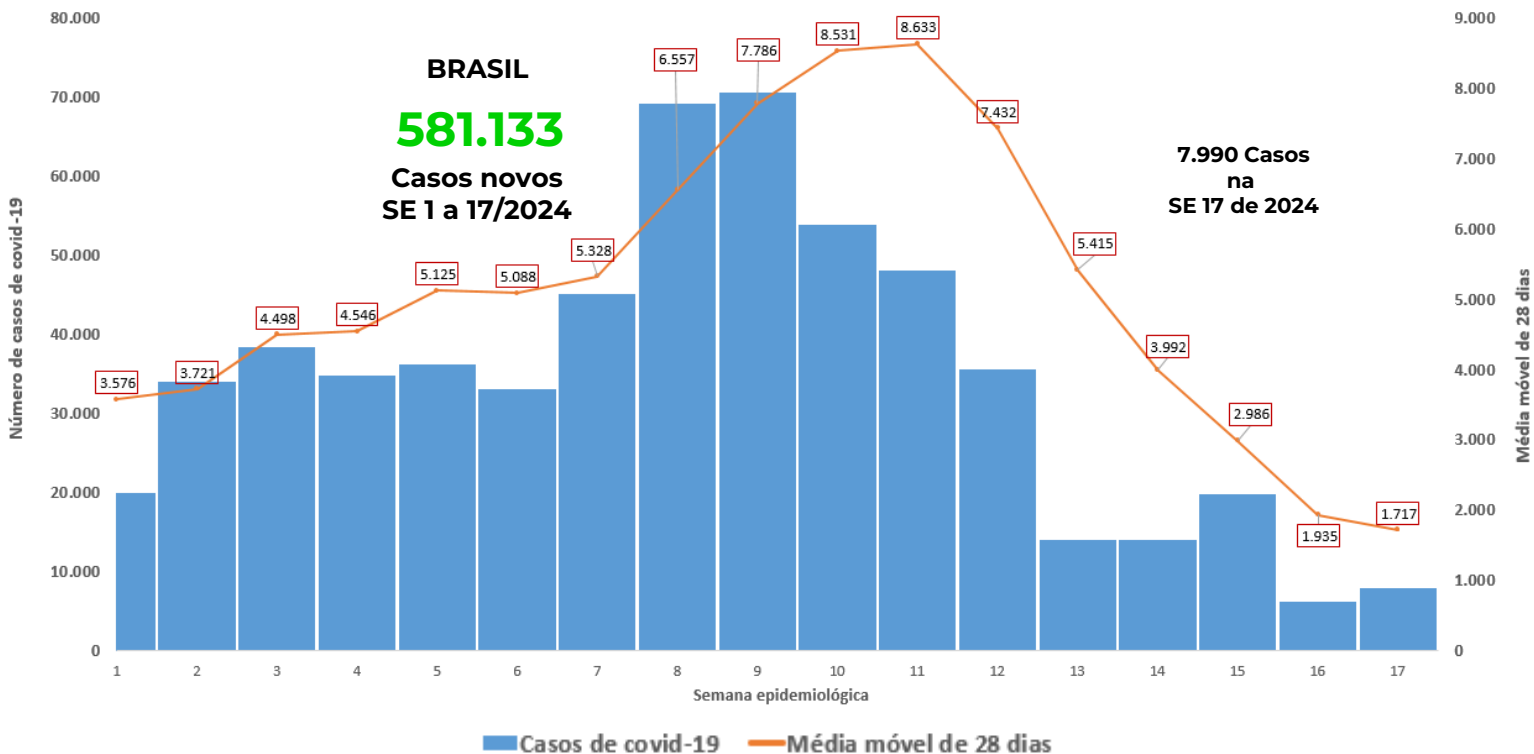
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

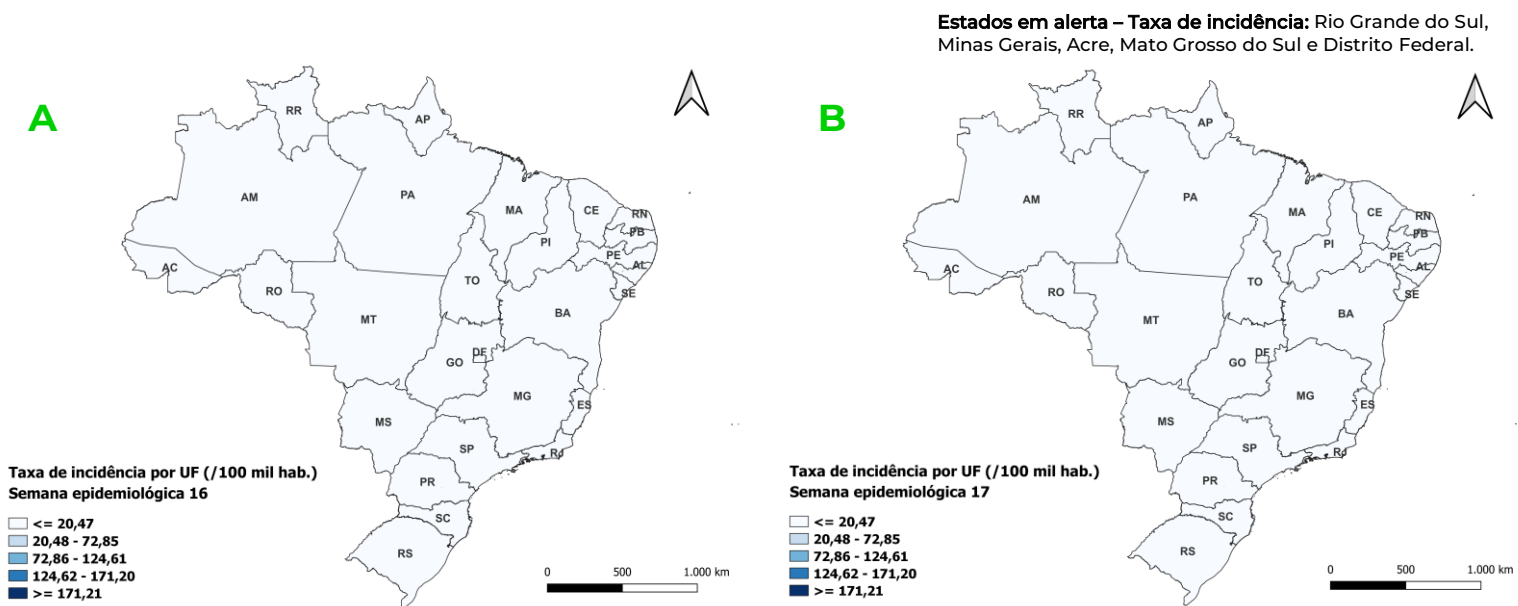


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), seguidos por tendência de queda até a SE 14, com variações mínimas subsequentes. O número de casos na SE 17 foi de 7.990.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 16 de 2024 (A) e SE 17 de 2024 (B) por UF



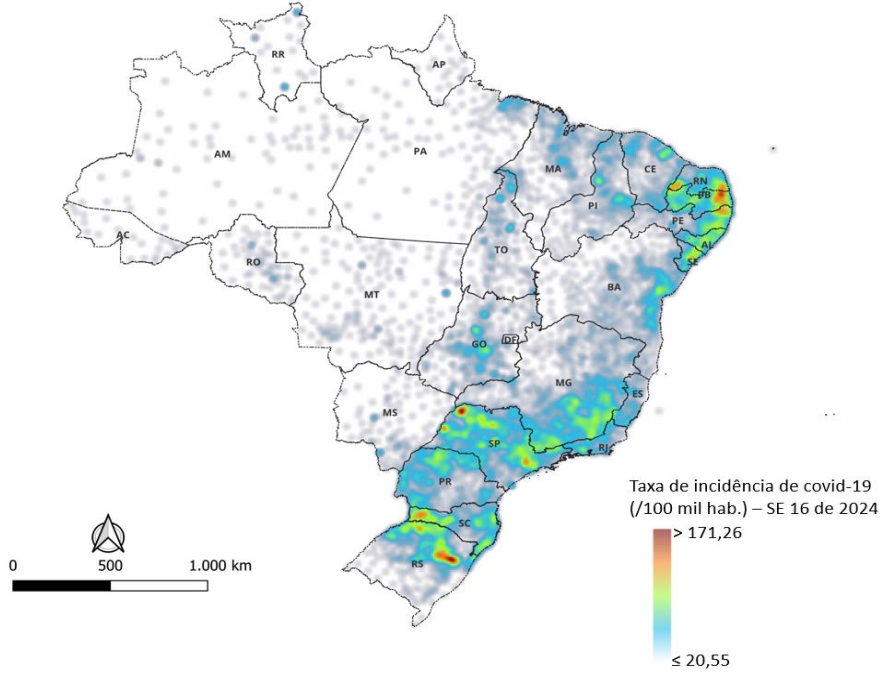
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024

- A Semana Epidemiológica 16 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de incidência igual ao registro na SE anterior (A). Todos os estados apresentaram uma taxa de incidência menor ou igual a 20,47, com destaque para o Rio Grande do Sul, com 14,1 casos por 100 mil habitantes, e Minas Gerais (9,9 casos por 100 mil habitantes), conforme dados reportados pelas secretarias estaduais de saúde.

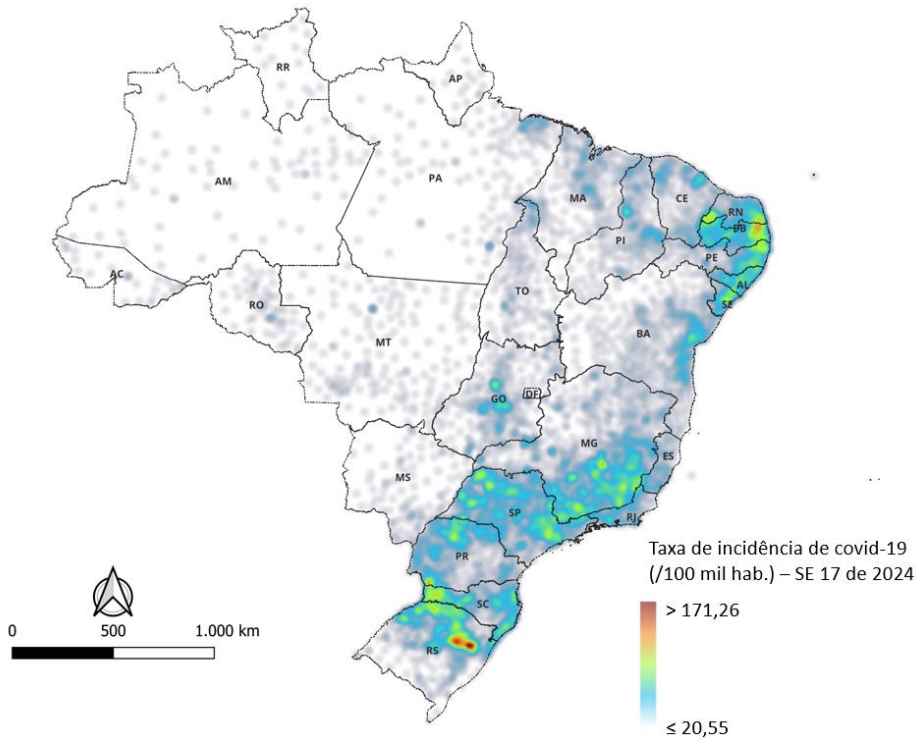
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 16 (A) e SE 17 (B) de 2024

A



B

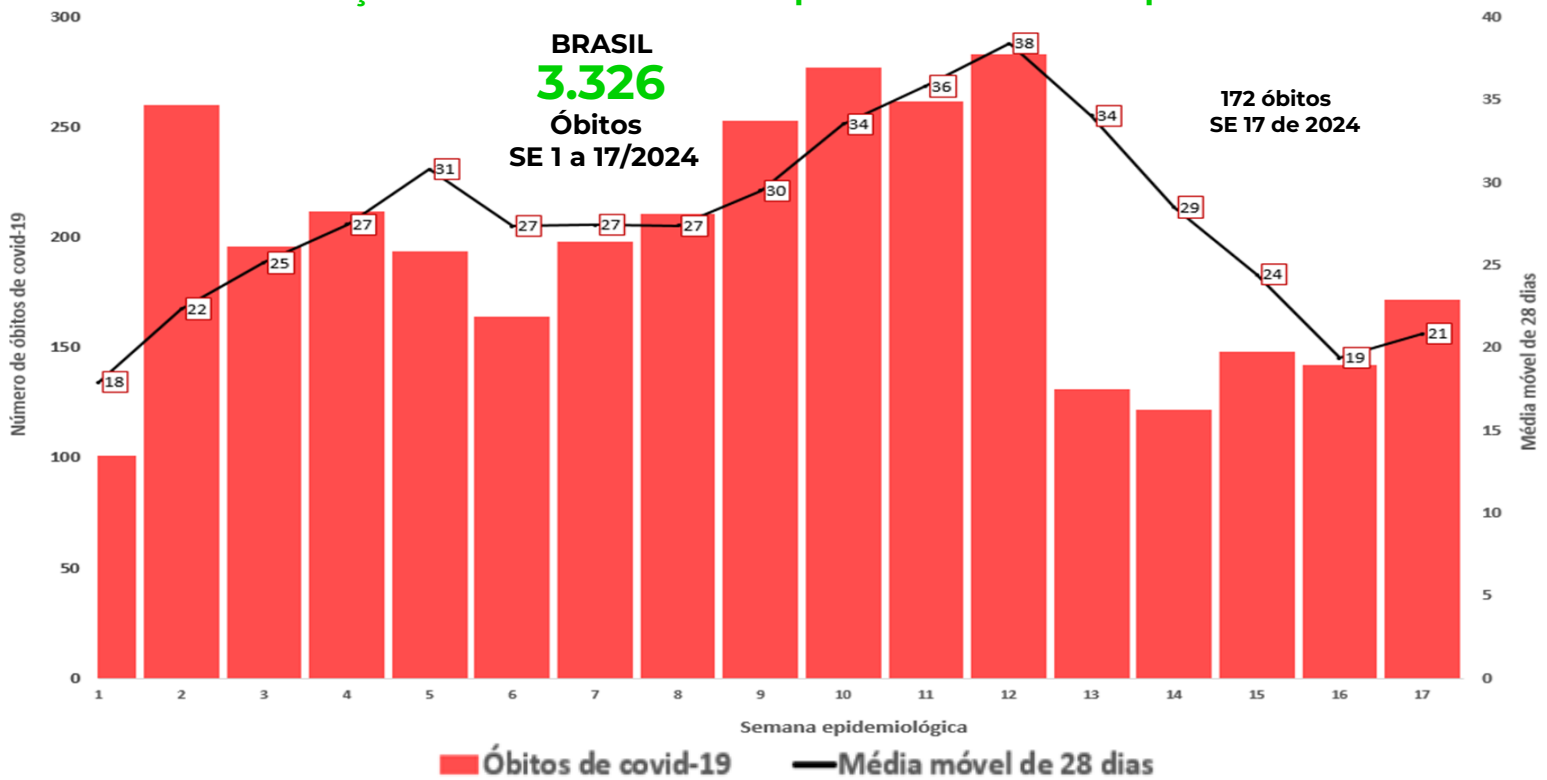


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024

- Na SE 17 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, em relação à SE 16 (A), com redução de municípios com taxa de incidência classificada como alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21), que permanecem apenas nos estados do Rio Grande do Sul e Paraíba.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.

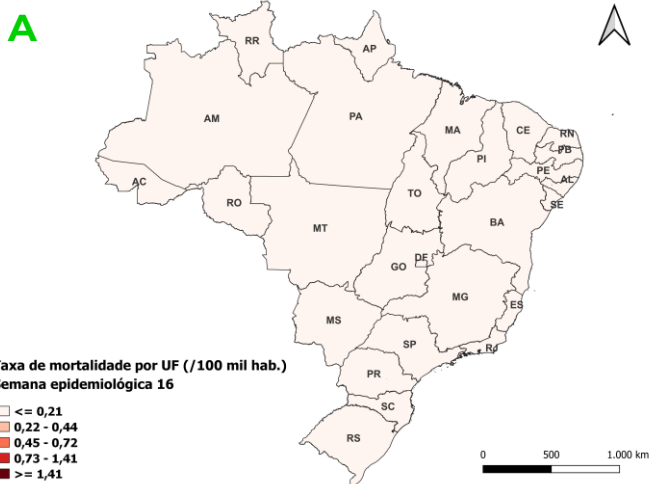


*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 172 (SE 17).
- A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 17, a média é de 21 óbitos em período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 16 (A) e a SE 17 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de mortalidade: Rio Grande do Sul, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

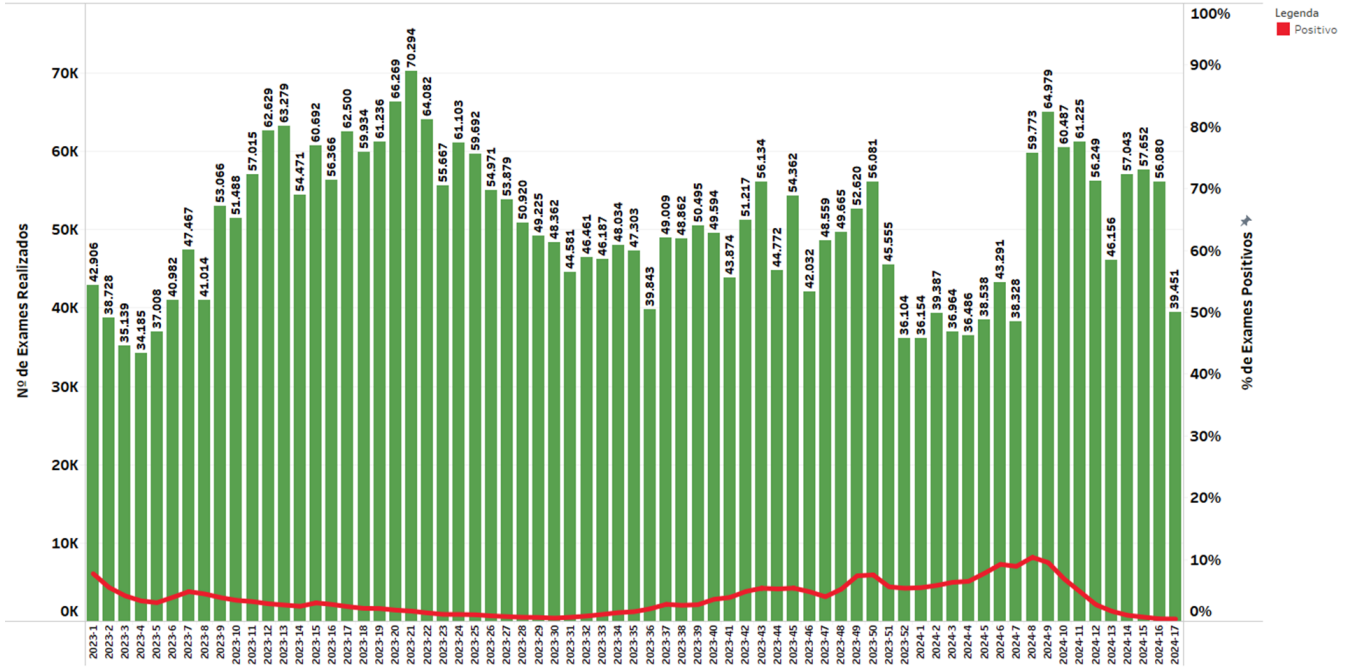


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024

- A Semana Epidemiológica 16 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de mortalidade diferente do registro na SE anterior (A). Apenas um estado apresentou uma taxa maior que 0,21 óbito por 100 mil habitantes, sendo o Rio Grande do Sul com uma taxa de mortalidade de 0,29 óbito por 100 mil habitantes.

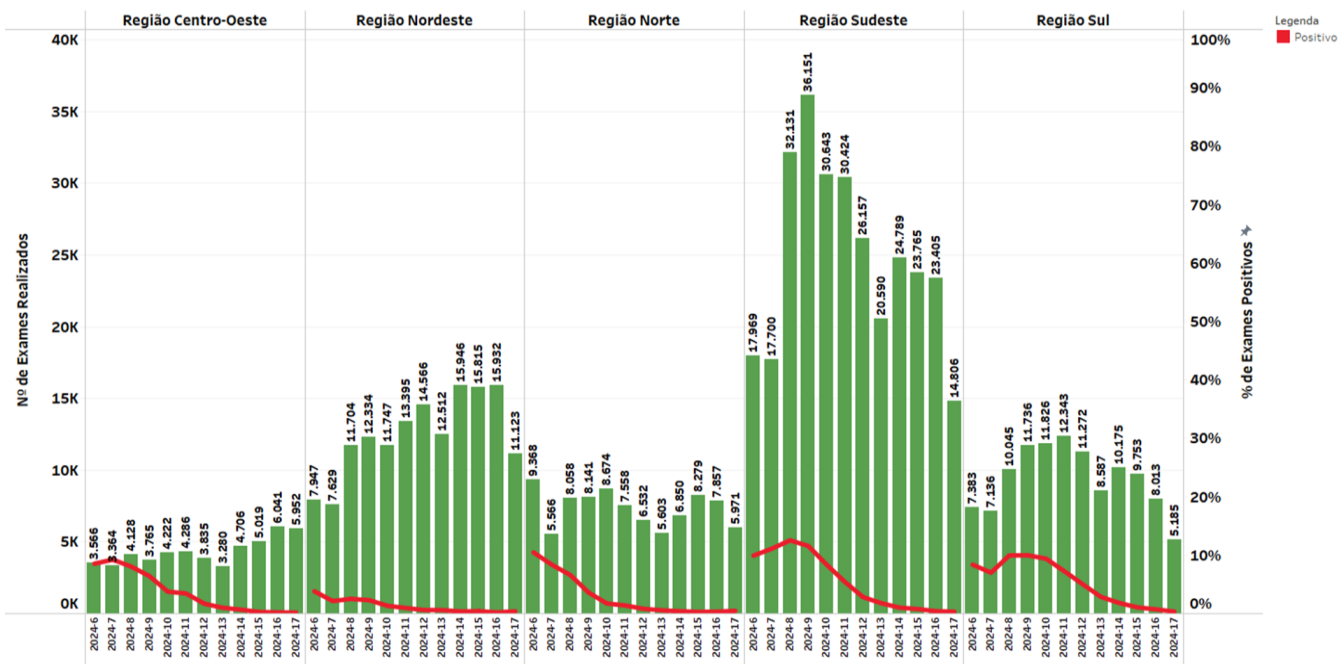
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil.

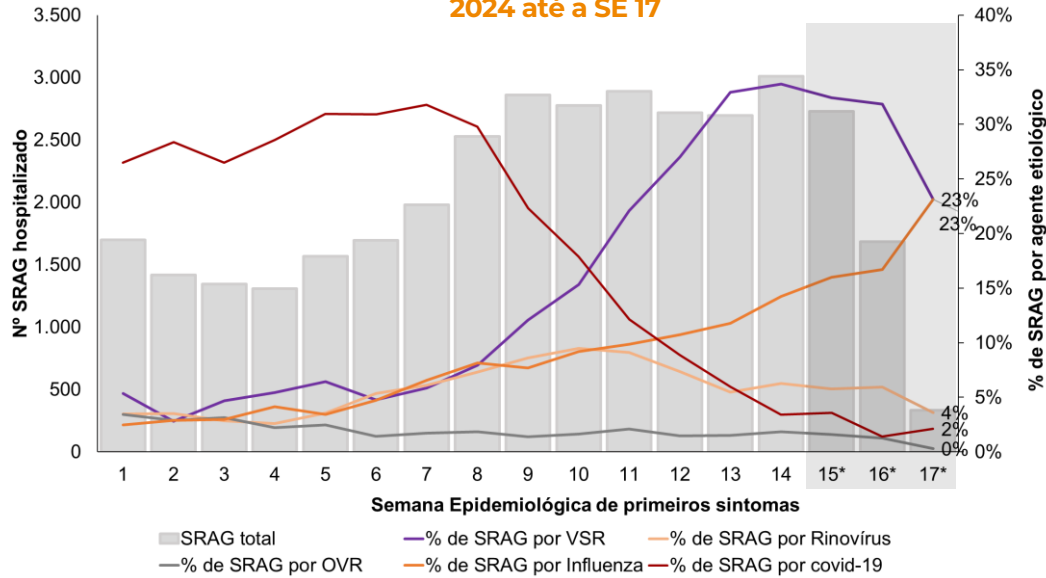


Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração.

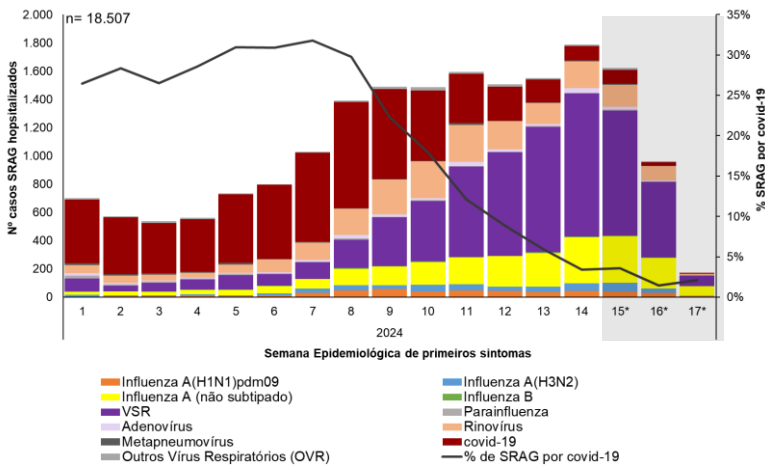
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 17

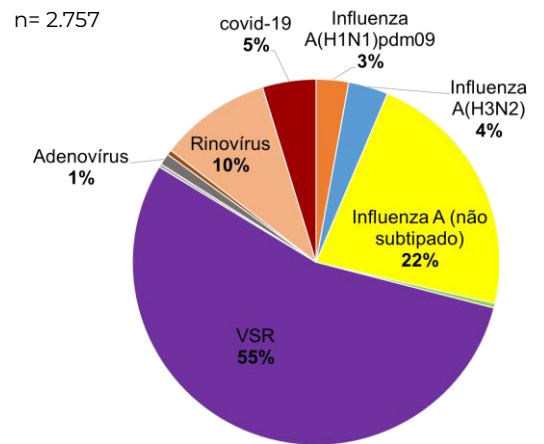
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17



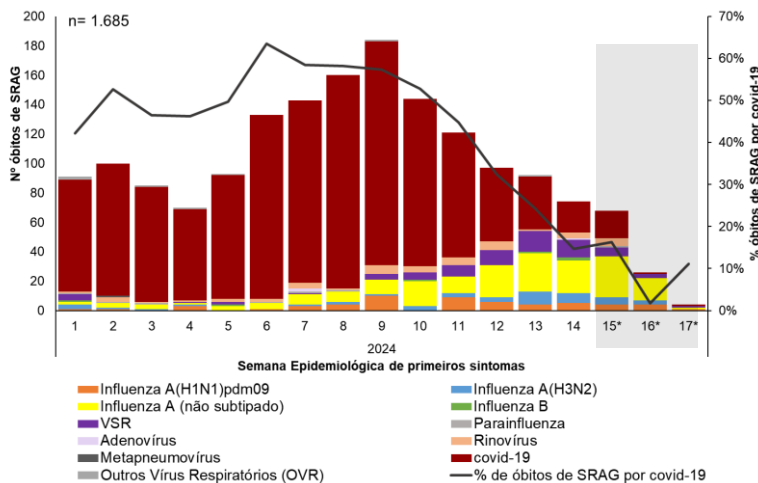
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17



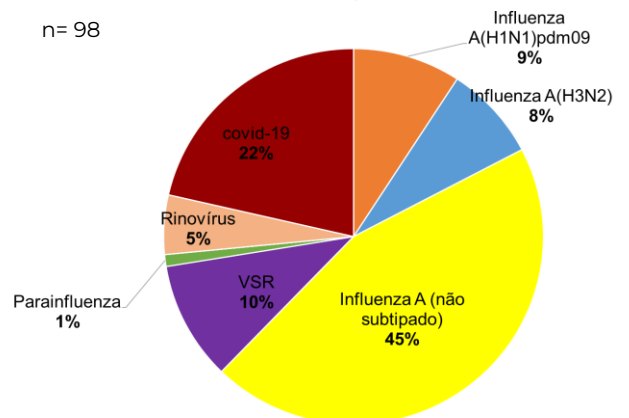
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 15 a 17*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 15 a 17*

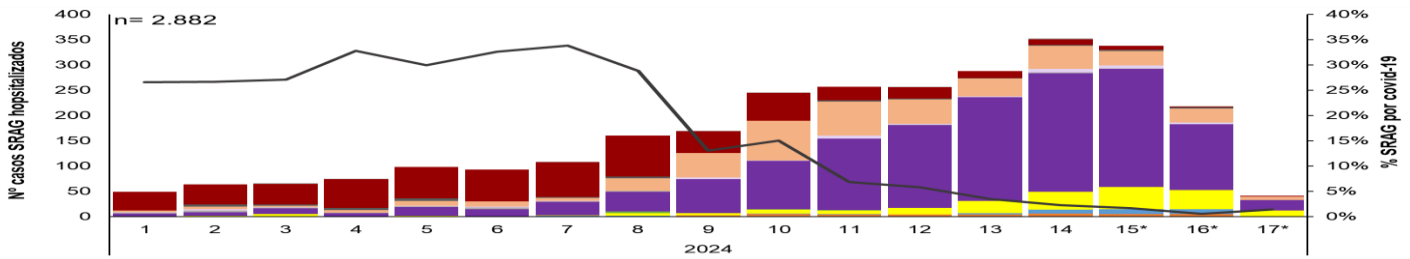


*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

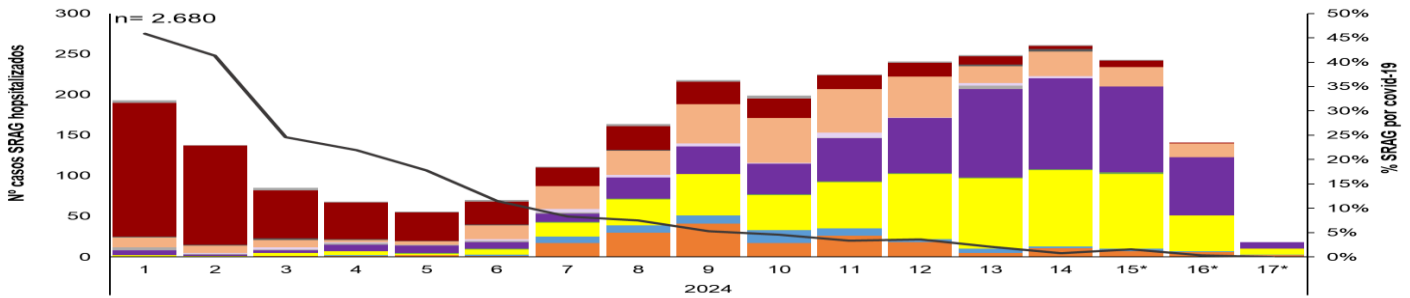
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 17

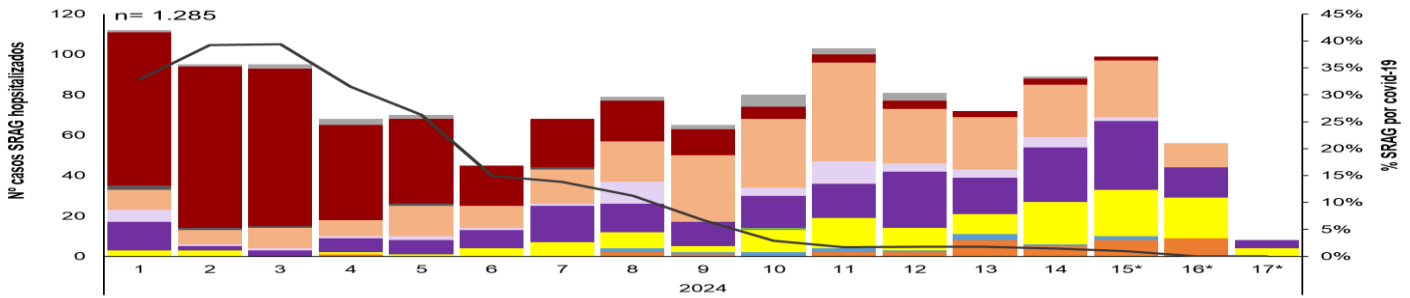
CENTRO-OESTE



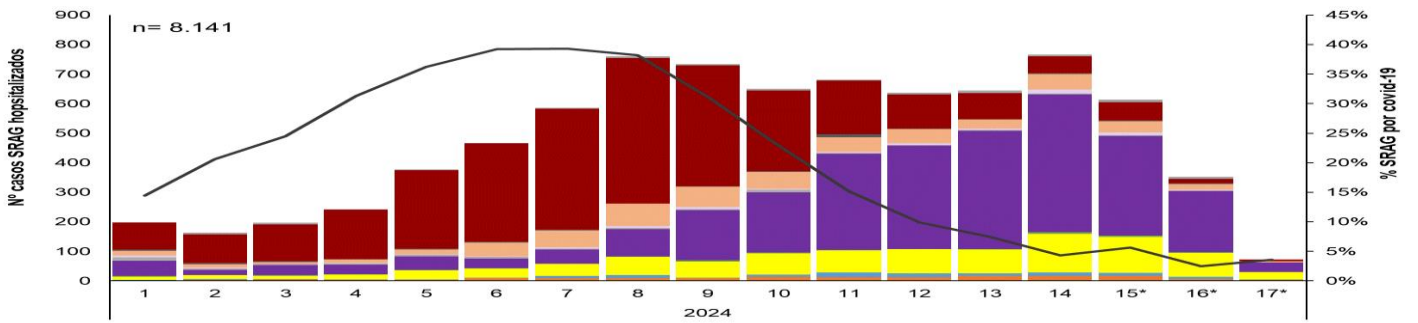
NORDESTE



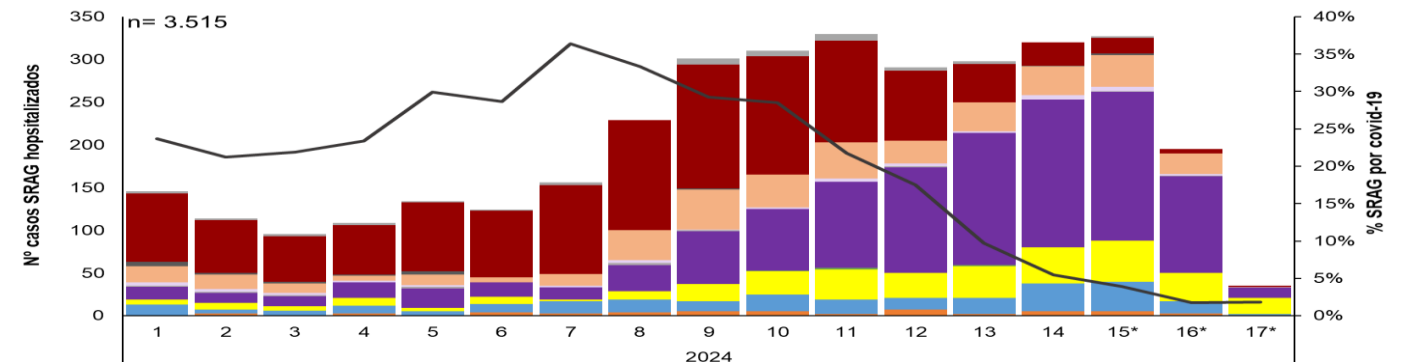
NORTE



SUDESTE



SUL



Semana Epidemiológica de primeiros sintomas

- Influenza A(H1N1)pdm09
- Influenza A(H3N2)
- Influenza A (não subtipado)
- Influenza B
- VSR
- Parainfluenza
- Adenovírus
- Rinovírus
- Metapneumovírus
- covid-19
- Outros Vírus Respiratórios (OVR)
- % de SRAG por covid-19

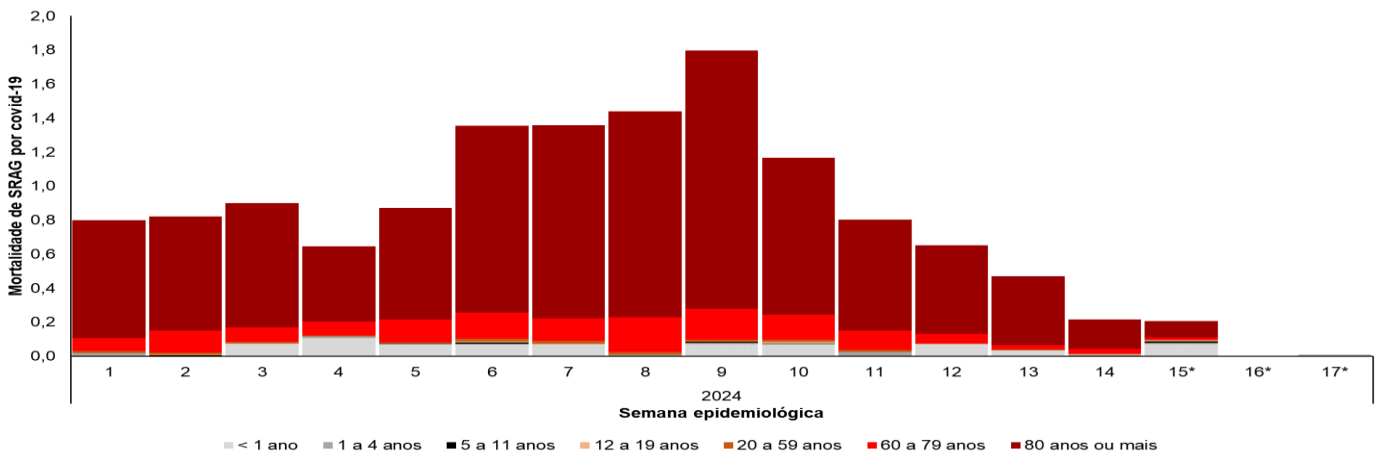
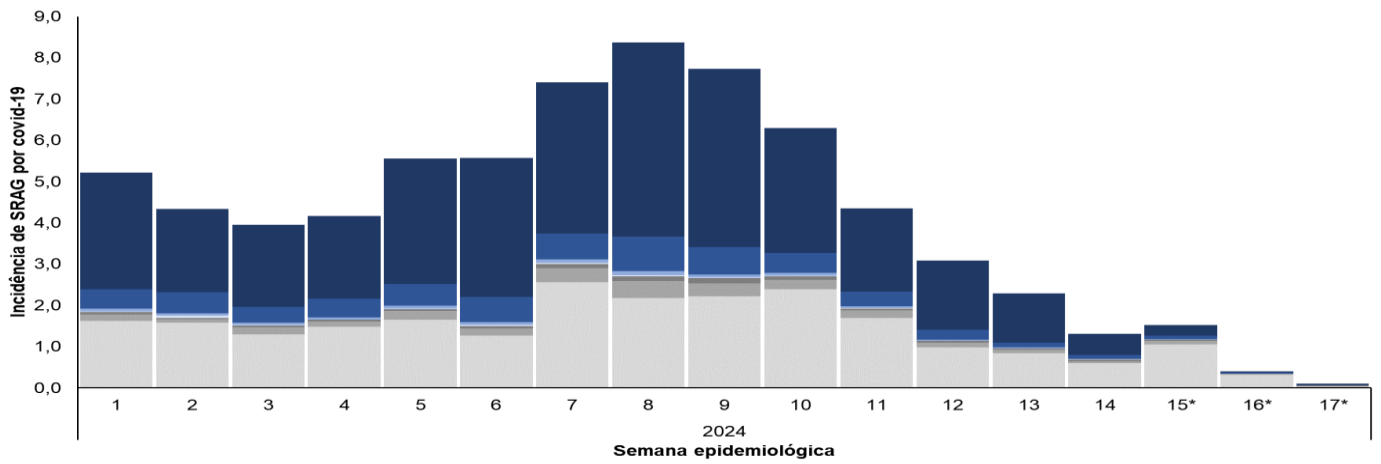


MINISTÉRIO DA SAÚDE



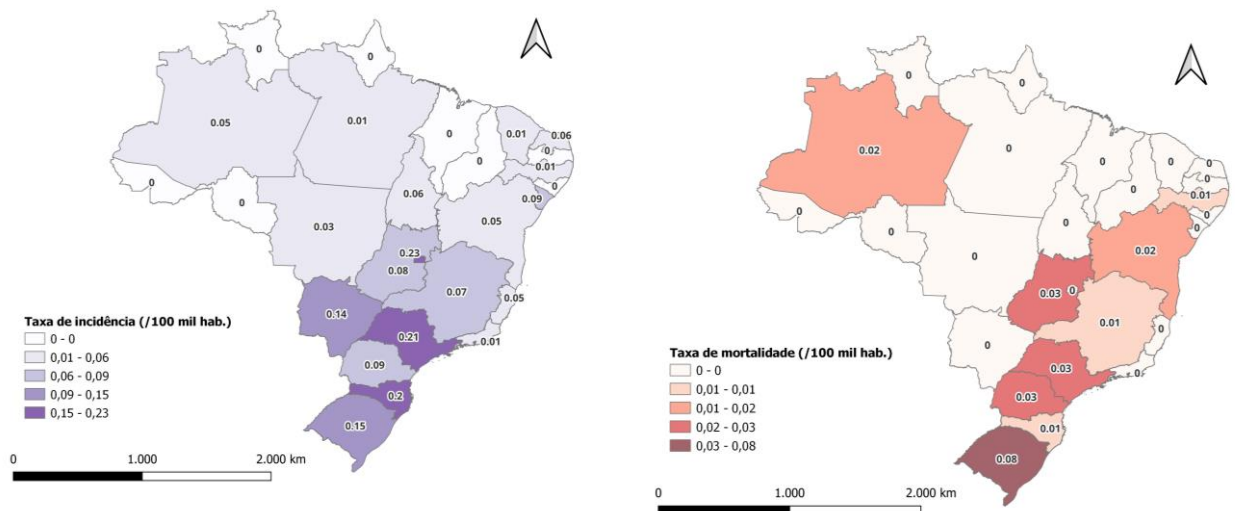
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 17.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 14 a 17 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 17.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1 pdm09)	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	43	33	220	9	305	4.351	824	65	676	3.170	17	9.408
1 a 4 anos	86	56	366	16	524	1.648	1.000	77	323	3.472	40	7.084
5 a 11 anos	63	44	260	10	377	132	692	52	180	2.227	10	3.670
12 a 19 anos	21	16	80	3	120	13	67	9	60	453	4	726
20 a 59 anos	100	104	443	13	660	54	132	79	1.021	2.407	21	4.374
60 a 79 anos	105	120	493	6	724	63	94	77	1.925	2.674	23	5.580
80 anos ou mais	53	92	381	4	530	43	64	31	1.905	1.805	10	4.388
SEXO												
Feminino	240	273	1.144	28	1.685	2.810	1.313	171	3.087	7.703	56	16.825
Masculino	231	192	1.098	33	1.554	3.494	1.560	219	3.003	8.504	69	18.403
RAÇA												
Branca	151	268	877	22	1.318	2.672	962	112	3.165	5.697	59	13.985
Preta	28	22	56	2	108	180	92	15	207	627	7	1.236
Amarela	1	1	24	1	27	13	9	4	52	105	0	210
Parda	216	124	859	19	1.218	2.698	1.457	212	1.965	7.823	44	15.417
Indígena	9	0	11	0	20	10	38	1	17	108	0	194
Sem Informação	66	50	416	17	549	731	315	46	684	1.848	15	4.188
Total	471	465	2.243	61	3.240	6.304	2.873	390	6.090	16.208	125	35.230

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 17.

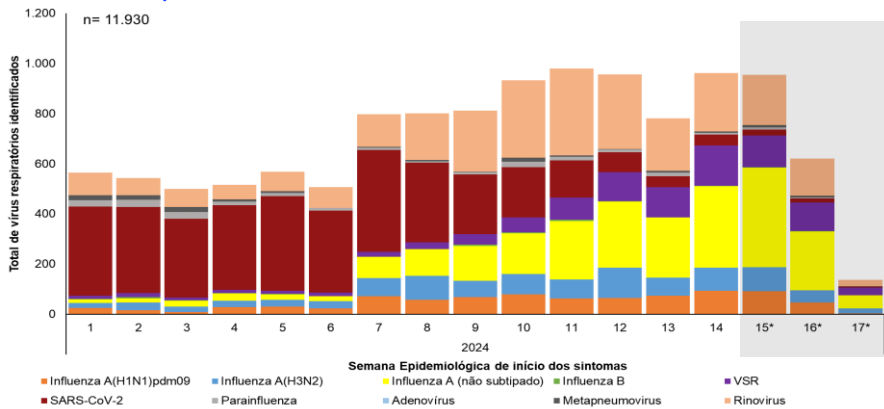
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1 pdm09)	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	2	0	2	1	5	39	8	0	20	42	0	114
1 a 4 anos	4	1	9	0	14	11	10	1	11	24	2	73
5 a 11 anos	2	0	8	1	11	2	4	3	8	23	2	53
12 a 19 anos	4	2	2	0	8	0	1	1	8	14	1	33
20 a 59 anos	16	9	45	2	72	2	13	17	186	226	13	529
60 a 79 anos	19	13	64	1	97	11	12	21	462	361	7	971
80 anos ou mais	9	18	52	1	80	6	16	7	568	325	6	1.008
SEXO												
Feminino	29	21	103	3	156	35	22	21	608	479	16	1.337
Masculino	27	22	79	3	131	36	42	29	655	536	15	1.444
RAÇA												
Branca	22	28	63	2	115	23	22	13	716	463	11	1.363
Preta	3	1	8	0	12	2	0	3	49	56	2	124
Amarela	0	0	4	0	4	0	0	0	13	14	0	31
Parda	28	13	79	3	123	40	40	33	396	422	16	1.070
Indígena	0	0	2	0	2	1	1	0	1	5	0	10
Sem Informação	3	1	26	1	31	5	1	1	88	55	2	183
Total	56	43	182	6	287	71	64	50	1.263	1.015	31	2.781

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.

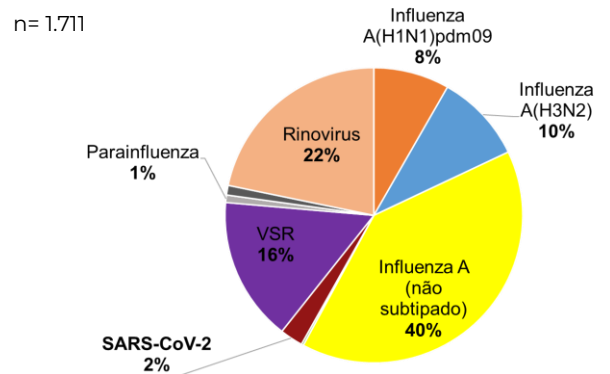
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 17

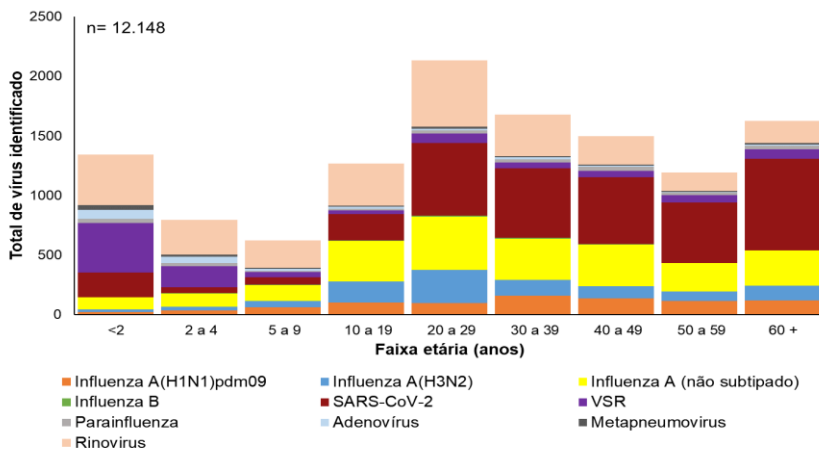


B. Brasil, 2024 entre SE 15 a 17



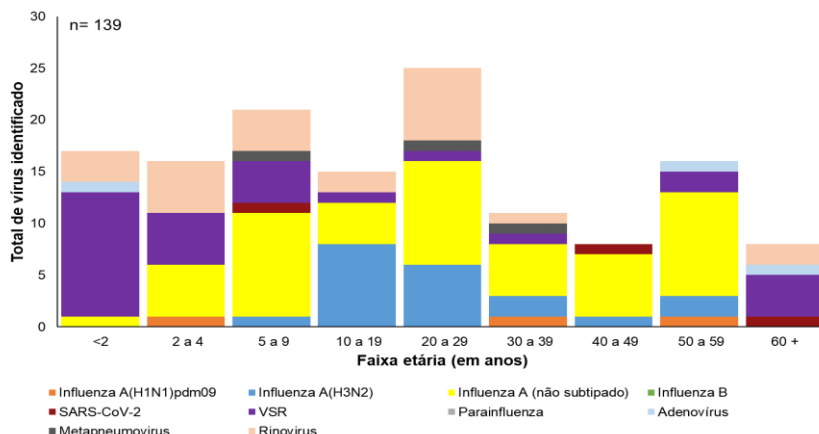
Dentre as amostras positivas para influenza, 56% (2.361/4.232) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (996/4.232) de influenza A(H3N2), e 20% (841/4.232) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (46%), rinovírus (36%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 15 a 17, observa-se predomínio do vírus Influenza (68%).

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 17.



C. Brasil, 2024 até a SE 17

Até a SE 17, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (34%) e VSR (23%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (32%) e influenza (40%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (47%) e influenza (33%).

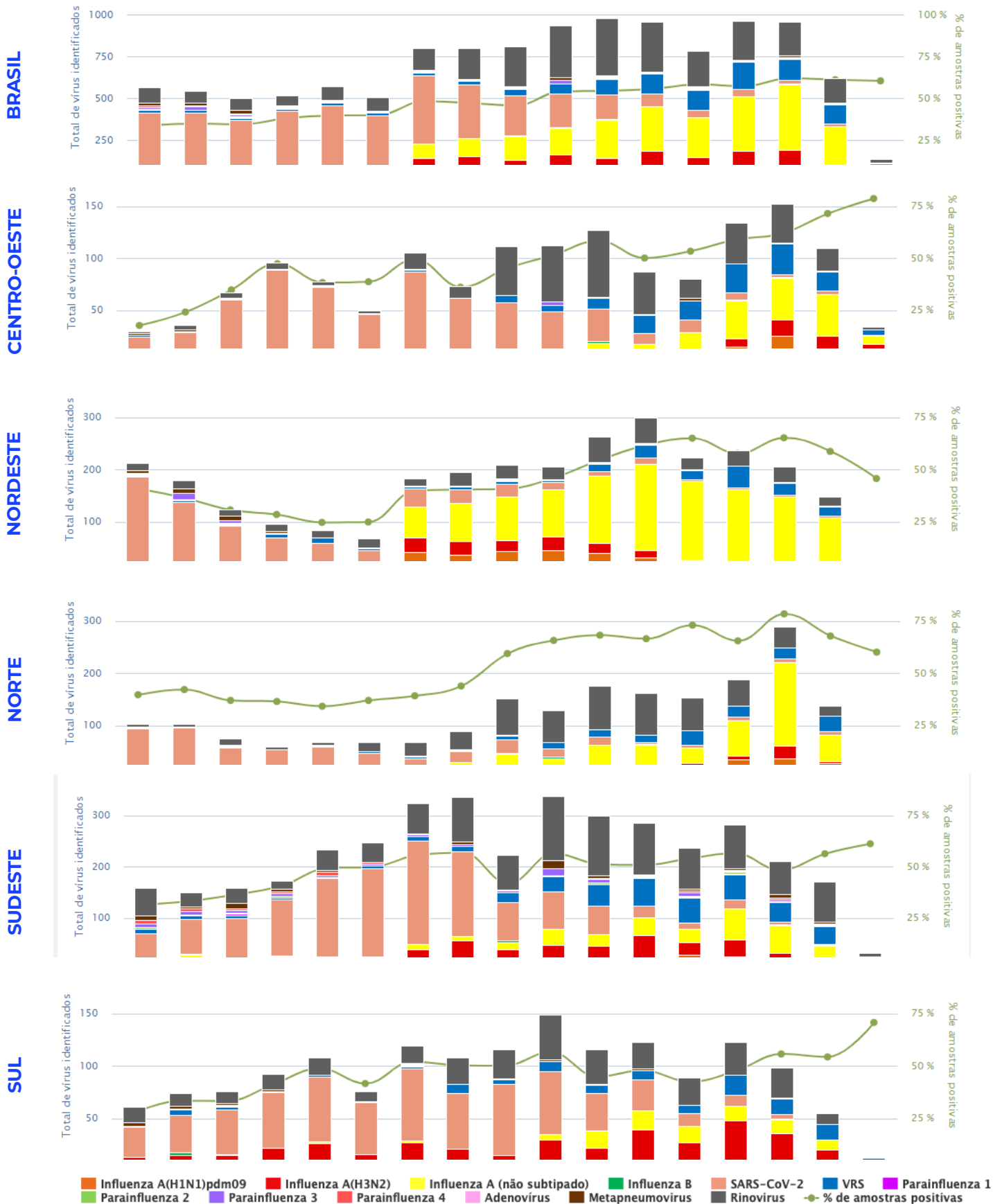


D. Brasil, 2024 na SE 17

Na SE 17 predominou a identificação de influenza (38%), VSR (22%) e rinovírus (17%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de VSR (46%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (75%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (56%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 17.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 17.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado			SRAG Total		
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos								
Norte	38	2	14	1	145	10	1	0	198	13	245	11	420	8	84	7	422	80	1.654	87	8	2	3.031	208		
Rondônia	0	0	0	0	11	1	1	0	12	1	13	1	37	1	17	1	38	15	41	1	0	0	158	20		
Acre	21	1	0	0	37	0	0	0	58	1	6	0	73	2	4	0	27	5	261	29	0	0	429	37		
Amazonas	4	1	1	0	35	4	0	0	40	5	67	4	61	4	30	1	102	14	267	10	4	0	571	38		
Roraima	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3	0	49	0	7	0	9	0	66	3	0	0	135	3		
Pará	12	0	13	1	44	4	0	0	69	5	130	4	108	1	21	1	153	35	613	36	4	2	1.098	84		
Amapá	0	0	0	0	12	0	0	0	12	0	22	2	89	0	1	1	58	2	362	7	0	0	544	12		
Tocantins	1	0	0	0	5	1	0	0	6	1	4	0	3	0	4	3	35	9	44	1	0	0	96	14		
Nordeste	185	25	71	3	624	64	11	0	891	92	672	11	502	11	73	10	615	149	3.284	182	25	13	6.062	468		
Maranhão	10	0	0	0	54	6	0	0	66	6	20	0	33	2	5	0	17	8	189	18	0	0	330	34		
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	2	80	20	125	20	5	0	215	42		
Ceará	8	3	2	0	225	16	3	0	238	19	23	1	46	0	5	0	96	12	1.091	30	1	1	1.500	63		
Rio Grande do Norte	1	0	11	0	25	0	3	0	40	0	3	0	40	0	7	0	63	21	185	17	0	0	338	38		
Paraíba	8	2	2	0	100	18	0	0	110	20	69	4	73	8	8	5	79	21	371	32	11	7	721	97		
Pernambuco	9	1	0	0	21	0	0	0	30	1	57	1	2	0	31	1	48	17	260	10	6	5	434	35		
Alagoas	1	0	0	0	77	15	1	0	79	15	24	1	4	0	1	0	27	14	165	18	0	0	300	48		
Sergipe	1	0	0	0	25	2	1	0	27	2	39	0	7	0	3	0	55	8	209	2	0	0	340	12		
Bahia	146	19	54	3	97	7	3	0	300	29	436	4	297	1	10	2	150	28	689	35	2	0	1.884	99		
Sudeste	154	19	104	5	934	78	39	5	1.231	107	2.844	31	874	14	193	25	3.192	672	6.917	434	80	14	15.331	1.297		
Minas Gerais	11	2	8	0	68	10	3	1	90	13	380	3	200	4	7	0	742	174	1.949	125	8	4	3.376	323		
Espirito Santo	22	3	17	0	57	8	1	0	97	11	316	7	4	0	0	0	64	10	291	12	0	0	772	40		
Rio de Janeiro	26	4	27	2	175	15	5	1	233	22	202	3	129	4	67	16	289	77	811	98	5	1	1.736	221		
São Paulo	95	10	52	3	634	45	30	3	811	61	1.946	18	541	6	119	9	2.097	411	3.866	199	67	9	9.447	713		
Sul	53	4	240	28	342	20	4	1	639	53	1.127	8	523	11	26	4	1.226	249	2.531	216	9	0	6.081	541		
Paraná	10	0	54	7	43	2	4	1	111	10	322	2	280	8	12	1	415	82	1.136	99	5	0	2.281	202		
Santa Catarina	21	2	35	3	136	10	0	0	192	15	455	4	215	2	4	2	320	43	386	43	2	0	1.574	109		
Rio Grande do Sul	22	2	151	18	163	8	0	0	336	28	350	2	28	1	10	1	491	124	1.009	74	2	0	2.226	230		
Centro-Oeste	41	6	36	6	198	10	6	0	281	22	1.416	10	552	20	14	4	633	112	1.817	95	3	2	4.716	265		
Mato Grosso do Sul	14	2	29	4	23	1	0	0	66	7	195	0	192	6	8	3	204	41	542	45	1	1	1.208	103		
Mato Grosso	7	1	0	0	21	2	0	0	28	3	9	0	3	0	1	0	75	15	57	4	0	0	173	22		
Goiás	19	3	7	2	68	4	1	0	95	9	402	5	151	13	4	1	219	49	609	37	2	1	1.482	115		
Distrito Federal	1	0	0	0	86	3	5	0	92	3	810	5	206	1	1	0	135	7	609	9	0	0	1.853	25		
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	1	5	1	0	0	9	2		
Total	471	56	465	43	2.243	182	61	6	3.240	287	6.304	71	2.873	64	390	50	6.090	1.263	16.208	1.015	125	31	35.230	2.781		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.